SOBRE OS AUTORES

NICHOLAS COOK

É Professor Colaborador em Pesquisa em Música na Royal Holloway University (Inglaterra) onde dirige o Centro AHRC de Pesquisa em História e Análise da Música Gravada (CHARM). Ensinou previamente nas universidades de Hong Kong, Sydney, e Southampton onde ele também serviu como Decano de Artes. Musicólogo e teórica, é diplomado em duas habilitações distintas, em música e em história da arte. Os seus artigos foram publicados em inúmeros periódicos, e cobrem tópicos desde estética e análise, até psicologia e pop culture. Os seus livros, principalmente publicados pela Oxford University Press, incluem: *A Guide to Musical Analysis* (1987); *Music, Imagination, and Culture* (1990); *Beethoven: Symphony No. 9* (1993); *Analysis Through Composition* (1996); *Analysing Musical Multimedia* (1998); e *Music: A Very Short Introduction* (1998), que foi publicado em dez idiomas diferentes e para o qual uma edição especial da *Musicae Scientiae* foi dedicada. A Oxford University Press publicou ainda *Rethinking Music* (1999), co-editado com Mark Everist; *Empirical Musicology: Aims, Methods, Prospects*, co-editado com Eric Clarke (2004); e o *Cambridge History of Twentieth-Century Music* co-editado com Anthony Pople (2004). O seu mais recente livro, agora em produção em Oxford, é *The Schenker Project: Culture, Race, and Music Theory in Fin-de-siècle Vienna*. Ele está trabalhando atualmente na análise da performance, inclusive num projeto computacional empreendido sob o patrocínio de CHARM e baseado em gravações das Mazurkas de Chopin. Ex-Editor do periódico da Royal Musical Association, Nicholas Cook foi Coordenador do Painel de Música e Presidente da Comissão de Música do Conselho de Avaliação da Pesquisa na Educação de Nível Superior para o orçamento de 2001. Foi eleito Fellow of the British Academy no mesmo ano.

LIRA BRESLER

É doutora (Ph.D) em educação pela Stanford University (1987). Atualmente é professora da Faculdade de Educação e também da Escola de Música da Universidade de Illinois (Urbana Champaign, EUA). Suas pesquisas e publicações enfocam temas como educação artística e estética e metodologia da pesquisa qualitativa. Bresler tem atuado em cursos diversos e desenvolvido trabalhos em várias universidades, realizando, ainda, projetos de pesquisa em âmbito nacional. É autora de artigos publicados em periódicos (como o *Educational Researcher*; o *Curriculum Journal*; o *Educational Theory*; e o *Journal of Aesthetic Education*, entre outros) e de capítulos de livros, entre eles os *Handbooks of Music Teaching and Learning*. Suas publicações têm sido traduzidas para diversas línguas como alemão, francês, português, espanhol e chinês. É integrante de conselhos editoriais de 10 periódicos internacionais, valendo destacar: o *Journal of Aesthetic Education*, o *Research Studies in Music Education*, o *Asia-Pacific Journal for Arts Education*, o *International Journal of Music Education*, o *Studies in Arts Education*, e o *British Journal of Music Education*. Bresler tem realizado palestras em diversos países, nos cinco continentes, valendo destacar suas atuações nos Estados Unidos, na Inglaterra e na Austrália. Já atuou em seminários e cursos de curta duração em mais de 30 universidades de países como Noruega, Suécia, Dinamarca, Itália, Inglaterra, Espanha, Portugal, Israel, Japão, Tailândia, Austrália, entre outros. No seu mais recente projeto atuou como editora do *International Handbook of Research in Arts Education* (publicado pela Springer em 2006).

VICENTE SALLES

Paraense, é antropólogo, historiador e folclorista. Diplomado pela Faculdade Nacional de Filosofia da antiga Universidade do Brasil. Trabalhou com Renato Almeida, Edison Carneiro, Andrade Murici e Mozart

de Araújo. Redator e diretor da Revista Brasileira de Folclore durante 10 anos. Organizou e dirigiu a Biblioteca Amadeu Amaral (Funarte); dirigiu o Museu da Universidade Federal do Pará. Membro da Academia Brasileira de Música e do Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro. Publicou 18 livros, entre os quais *Música e Músicos do Pará*, 1970; *A Música e o Tempo no Grão-Pará*, 1980; *Sociedades de Euterpe (As bandas de música no Grão-Pará)*, 1985; *Épocas do Teatro no Grão-Pará ou Introdução ao Teatro de Época*, 2 volumes, 1994; *Bibliografia Brasileira de Antônio Carlos Gomes*, 1996; *Maestro Gama Malcher – Patrono da cadeira 24 da Academia Brasileira (XXX)*.

BEATRIZ MAGALHÃES CASTRO

Doutor em Música pela The Juilliard School of Music sob a orientação do Dr. Neal Zaslaw da Universidade de Cornell, é Primeiro Prêmio no Conservatório Nacional Superior de Música de Paris, na classe de Jean-Pierre Rampal e Michel Debost, além de cursar as classes de Análise, História da Música e Estética com Betsy Jolas e Brigitte François-Sappey. Sua pesquisa sobre a música instrumental colonial recebeu apoio da Fundação CAPES (2001-2002) e da Fundação para a Ciência e Tecnologia de Portugal (2002-presente) realizando pós-doutoramento em Musicologia, sob a orientação do Dr. Manuel Carlos de Brito. Atualmente é Professor Adjunto na Universidade de Brasília, e Coordenadora do Programa de Pós-Graduação - Música em Contexto cujo projeto foi responsável pela elaboração e implantação. É responsável ainda pelo Centro de Estudos Musicológicos e Etnográficos (CEMUnB) – Acervo Claudio Santoro. Tem participado em congressos nacionais e internacionais como o III Colóquio de Musicologia – Cuba (2003), e a 1ª Conferência RILM em Nova Iorque (2005). Em 2006 presidiu o XVI Congresso da ANPPOM. É membro de ambos os Comitês Nacionais-Brasil do RILM e do RISM.

PABLO SOTUYO BLANCO

Doutor em Música pela Universidade Federal da Bahia (2003). Docente da Escola de Música e no Programa de Pós-graduação em Música dessa universidade, desenvolve atividades de pesquisa tanto na área de Composição quanto de Musicologia a partir da sua tese "Modelos Pré-Composicionais nas Lamentações de Jeremías no Brasil", sob orientação de Jmary Oliveira e Manuel Veiga. Os resultados das ações musicológicas desenvolvidas por ele no Estado da Bahia vem despertando o interesse do meio acadêmico nacional e internacional, tendo trabalhos publicados em diversos meios nacionais e estrangeiros. Participou de vários Congressos e Festivais de Música como palestrante, docente e/ou expositor, tanto em Montevideú, quanto em outras cidades como Buenos Aires, Bogotá, Belém, Brasília, Cuiabá, Havana, Goiânia, Mariana, Santa Cruz de la Sierra, São Paulo, João Pessoa, Juiz de Fora e Salvador. Desde 2003 vem realizando o levantamento arquivístico musical da Bahia, o qual tem sido considerado referência no âmbito nacional, permitindo o início da revitalização das pesquisas musicológicas da e na Bahia. Tal interesse no resgate documental musical baiano e brasileiro fez com que, desde 2006 integre o Grupo de trabalho RISM-Brasil. Entre os seus trabalhos publicados se destacam O Patrimônio Musical na Bahia - Arquivologia Musical (Salvador: EDUFBA, 2006 - em co-autoria com André Guerra Cotta), Por uma Etnomusicologia Brasileira - Festschrift Manuel Veiga (organizador), e os 2 volumes da série Marcos Históricos da Composição Contemporânea na UFBA dedicados à produção de Rinaldo Rossi (disponíveis em www.mhccufba.ufba.br). O seu mais novo trabalho, intitulado Damião Barbosa de Araújo (1778-1856): Novas achegas biográficas e musicais, a ser publicado pela Fundação Gregório de Mattos e a EDUFBA, se encontra no prelo. Enquanto compositor, sua primeira peça premiada data de 1990, em Santiago do Chile ("Juke Box"), estreada em Bogotá no mesmo ano. Outras obras da sua produção foram interpretadas e/ou difundidas em cidades como Montevideú, Buenos Aires, Porto Alegre, Caracas, Cãmberra, Salvador, Santiago do Chile, Gainsville (Fl.) e Madrid, entre outras.

MARIA ALICE VOLPE

Doutora (Ph.D) em Musicologia/ Etnomusicologia pela Universidade do Texas-Austin, E.U.A., é Professora Adjunto da Universidade Federal do Rio de Janeiro, cedida para a Universidade de Brasília. Tem se dedicado à pesquisa da música brasileira do período colonial, séculos XIX e XX, bem como a questões teórico-conceituais da musicologia, cujos projetos têm recebido apoio do CNPq, CAPES e FAPESP. Suas publicações incluem capítulos de livros e artigos em revistas especializadas no Brasil e no exterior, além de edições críticas de partituras e CDs. É Consultora Ad Hoc do CNPq e CAPES, Consultora do MEC-SINAES, parecerista da *Latin American Music Review*, colaboradora da enciclopédia *Die Musik in Geschichte und Gegenwart*, membro da Comissão Consultiva da Bibliografia Musical Brasileira-Academia Brasileira de Música e do Comitê Nacional (Brasil) do RILM.

RICARDO TACUCHIAN

É regente e compositor. Sua obra (perto de 200 títulos) já foi tocada em quase todo o mundo ocidental e gravada em mais de 50 faixas de diferentes CDs (no Brasil e nos EE. UU.), sendo 4 CDs dedicados exclusivamente à sua obra. DMA pela University of Southern California, ocupou importantes posições acadêmicas e culturais tais como Professor Titular da UFRJ e da Unirio e Professor Visitante da State University of New York at Albany e da Universidade Nova de Lisboa, além de ter sido Bolsista da Capes, CNPq, Other Minds, Appolon Stiftung, Fulbright Commission, Rockefeller Foundation e Regente Titular da Orquestra da UNIRIO (2002-4). Seu nome é verbete do *Die Musik in Geschichte und Gegenwart*, MGG (2007), do *Grove Music Dictionary* (2001) e do *Baker's Biographical Dictionary of Musicians*. 9th edition (2000), entre outras obras internacionais. Em 2004, regeu na cidade do Porto um concerto coral sinfônico, todo ele dedicado à sua própria obra e, em 2006, a Rá-

dio MEC apresentou 14 programas radiofônicos dedicados exclusivamente à sua música. Atualmente é o Presidente da Academia Brasileira de Música e coordenador geral do comitê nacional do RILM no Brasil.